



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

PEDAGOGIA INCLUSIVA: Uma prática educativa no Núcleo de Apoio a Criança com Câncer da Paraíba

José Ricardo da Silva Filho, UFPB

Edyelle Ferreira dos Santos, UFPB

RESUMO: A implantação do Projeto PROLICEN 2013/2014, oportuniza aos educandos/as do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, um contato maior com diferentes realidades vividas por cada criança assistida pela instituição. Partindo dessa realidade, buscamos, utilizando uma visão pluralista e multidisciplinar, auxiliar as crianças dentro das possibilidades, em suas dificuldades na interação e aprendizado. Tendo como objetivos promover o conhecimento, a socialização, o respeito, a autonomia de cada criança, o cuidado consigo e com o outro, o conhecimento da cultura local a qual cada uma está inserida, trabalhando o ser de forma total. Desta maneira, podemos favorecer o seu desenvolvimento integral na medida em que proporcionamos condições para que as crianças construam seus próprios conhecimentos ao longo da vida, tendo como base norteadora as teorias de Freire (2011), Piaget (1997) e Vygotsky (2007).

Palavras – Chaves: Educação. Inclusão. Autonomia

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se da apresentação de um projeto de intervenção pedagógica vinculado ao Programa de Licenciatura (PROLICEN), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que tem como objetivo Trabalhar a Cultura Regional paraibana de forma criativa e dinâmica, proporcionando a todas as crianças e adolescentes do Núcleo de Apoio a Crianças Com Câncer momentos de interação e aprendizado. Este projeto foi implantado no Núcleo de Apoio as Crianças com Câncer da Paraíba (NACC/PB), conhecida como Casa da Criança, na perspectiva de uma Pedagogia Inclusiva no setor de estágio supervisionado do curso de licenciatura plena em pedagogia sob a coordenação da Professora Ana Maria Coutinho Bernardo.

O referido projeto vem a contribuir de forma significativa no desenvolvimento social e intelectual dos alunos e alunas do referido curso. Proporcionando um contato direto com a comunidade, contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas, especialmente das crianças e adolescentes assistidas pela NACC - PB.

É a partir das necessidades das crianças e adolescentes que são realizadas atividades que estimulam a autoestima, proporcionando um maior contato com os diversos saberes e



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

práticas pedagógicas. Onde os mesmos são provocados de forma a sentir-se a vontade para criar e recriar usando sua imaginação. Essa prática busca nos proporcionar espaços onde saibamos conviver com as diferenças, trabalhar a inclusão como função social e compromisso pedagógico, vindo a trabalhar com os demais voluntários, a integração das crianças com câncer na escola, para que as mesmas possam ter auxílio em seu desenvolvimento social, afetivo, intelectual e cognitivo.

Segundo Leonardo Boff (2012),

O cuidado também estabelece um sentimento de mútua pertença: participamos, satisfeitos, dos sucessos e vitórias, bem como das lutas, riscos e destinos das pessoas que nos são caras. Cuidar e ser cuidado são duas demandas fundamentais de nossa existência pessoal e social. (P. 29)

Diante do exposto, buscamos, utilizando uma visão pluralista e multidisciplinar, auxiliar as crianças, dentro das possibilidades, em suas dificuldades na interação e no aprendizado. Trabalhando o ser de forma total, podendo favorecer o seu desenvolvimento integral na medida em que proporcionamos condições para que as crianças construam seus próprios conhecimentos no decorrer de sua vida.

2. METODOLOGIA

O Projeto Pedagogia Inclusiva no NACC –PB, traz em sua essência a ação de cuidar para que o outro aprenda. Uma prática educativa baseada nos fundamentos dos teóricos: Paulo Freire (2011), Jean Piaget (1997) e Vygotsky (2007) que, entre outras possibilidades, destacam a importância de estimular nas crianças o interesse pela leitura, produção de texto de forma criativa e prazerosa. Além de outros autores com bases teóricas que possam contribuir para que alcançássemos uma melhor compreensão do desenvolvimento humano e da aprendizagem na infância e na adolescência.

Nessa perspectiva, é através da leitura, brincadeiras e do conhecimento adquirido através das informações que a todo instante acontecem, que as crianças adquirem uma melhor consciência de mundo.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Partimos, então, da premissa do respeito à autonomia e do conhecimento adquirido de cada criança e de cada cuidador que se encontrava na Casa.

Para alcançarmos os objetivos almejados pela equipe, fizemos levantamentos bibliográficos e um aprofundamento teórico a fim de construir práticas pedagógicas que estimulassem a autoestima e a criatividade das crianças.

Organizamos as nossas ações a partir da concepção de Piaget que nos diz que, a educação tem duas características fundamentais. Em primeiro lugar, constitui um todo.

Em segundo lugar, o ato educativo será considerado benéfico se permitir ao indivíduo descentrar-se do seu eu para abrir à objetividade da verificação e, ao mesmo tempo, à relatividade dos pontos de vista, das opiniões, das normas subjetivas.

Em todo o processo dentro da casa entendemos que a educação é um processo dinâmico, jamais terminado.

E os estudos de Vygotsky sobre o desenvolvimento da inteligência e cognição na criança, nos três estágios chamados: vago sincrético (em que a criança dependia essencialmente de ações e se identificava ao sensoriomotor), estágio dos complexos e estágio de conceito potencial (quando o adolescente ou pré – adolescente já se apresentava capaz de lidar com atributos relevantes do objeto com os quais interagia, mas não conseguia manipulá-los, simultaneamente, mais ou menos identificando-se aos estágios das operações formais).

Utilizamos como espaço de trabalho a brinquedoteca da Casa, onde as crianças ficam à vontade para criar e vivenciar atividades lúdicas: pinturas, desenhos, colagem, construção do seu próprio brinquedo através de oficinas com materiais reciclados por elas mesmas ou através dos voluntários, histórias infantis com fantoches, jogos em vídeo games, quebra cabeça, teatro de marionete, entre outras atividades que contribuem para o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo das crianças e adolescentes.

Não estipulamos um tempo para a realização das atividades, pois depende das condições na qual as crianças e adolescentes se encontravam, respeitando sempre o tempo delas.

Para a realização das atividades elaboramos um cronograma, estipulando a quantidade de crianças, os materiais disponíveis, as datas comemorativas e os eventos os quais a Casa da Criança está inserida.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

QUADRO 1: Organização das atividades e eventos realizados na casa da criança com câncer.

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	Nº DE CRIANÇAS
05/06/2013	Conhecer as crianças, desenho e pintura	Casa da criança	06
12/06/2013	Trabalhar as Datas comemorativas	Casa da criança	05
19/06/2013	Colorir desenho animado	Casa da criança	04
26/06/2013	Festa de São João da Casa da Criança	Casa da criança	18
27/06/2013	Trabalhando a ortografia	Casa da criança	07
05/07/2013	Jogos educativos	Casa da criança	04
08/07/2013	Linguagem de Sinais - Libras	Brinquedoteca	02
09/07/2013	Brincadeiras Regionais	Casa da Criança	03
10/07/2013	Filme com as crianças	Casa da criança	05
15/07/2013	Mapa da Paraíba	Brinquedoteca	04
16/07/2013	Leitura de Cordel	Brinquedoteca	04
17/07/2013	Pontos turísticos em forma de quebra cabeça	Brinquedoteca	06
22/07/2013	Danças Regionais	Casa da Criança	02
24/07/2013	Conhecer as cores da Bandeira do Brasil e seus significados	Brinquedoteca	02
29/07/2013	Conhecendo a bandeira da Paraíba	Brinquedoteca	07
30/07/2013	Pintando a bandeira da Paraíba	Brinquedoteca	06
01/08/2013	Aprendendo as cores e o alfabeto	Brinquedoteca	02
05/08/2013	As cores e o alfabeto em Inglês	Brinquedoteca	04
06/08/2013	Criando com massa de modelar	Brinquedoteca	09
08/08/2013	Confeção de lembrancinhas e cartão para o dia dos pais	Brinquedoteca	08
12/08/2013	Elaboração de cartaz através de recortes	Brinquedoteca	07
13/08/2013	Comidas típicas	Casa da Criança	06
15/08/2013	Trabalhando o respeito e o cuidar do outro	Casa da criança	04
16/08/2013	Confeção da Bandeira da Paraíba	Casa da criança	03
19/08/2013	Semana dedicada ao Folclore brasileiro	Brinquedoteca	09
22/08/2013	Dia do Folclore, confeção de cartazes	Brinquedoteca	03
26/08/2013	Histórias do Folclore	Brinquedoteca	05
02/09/2013	Aprendendo sobre a Independência do Brasil	Brinquedoteca	04
06/09/2013	Conhecer a história da Independência do Brasil de forma criativa	Brinquedoteca	04
07/09/2013	Desfile Cívico, Independência do Brasil	Centro de João Pessoa	08
09/09/2013	Pintura e Colagem	Brinquedoteca	07
18/09/2013	Trabalho com material reciclável	Brinquedoteca	05
23/09/2013	Trabalhando a Primavera com as crianças	No jardim da casa	10
24/09/2013	Jogo da Memória	Brinquedoteca	08
25/09/2013	Montando Quebra – Cabeça	Brinquedoteca	05
07/10/2013	Elaboração de um cartaz para comemorar o Dia das Crianças	Brinquedoteca	02
09/10/2013	Festa do Dia das Crianças	Casa da criança	02
10/10/2013	Brincadeiras do nosso Folclore	Brinquedoteca	10
14/10/2013	Conhecendo os Instrumentos Musicais	Brinquedoteca	03
15/10/2013	Aprendendo alguns Acordes	Brinquedoteca	03
21/10/2013	Conhecendo a arte de Romero Britto	Brinquedoteca	07
25/10/2013	Ensinar as primeiras letras	Brinquedoteca	01

30 de julho a 01 de agosto de 2014 - Santa Maria/RS - Brasil

Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP)



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

28/10/2013	Música (violão)	Brinquedoteca	05
29/10/2013	Contar história	Brinquedoteca	03
30/10/2013	Cantando no Karaokê	Casa da Criança	04
31/10/2013	Aula de Violão	Brinquedoteca	04
04/11/2013	A Bíblia em Cordel	Brinquedoteca	03
06/11/2013	Oficinas de Balões “Canudo”	Brinquedoteca	08
11/11/2013	Projeto; escrevendo cartinhas ao Papai Noel	Brinquedoteca	04
18/12/2013	Natal da casa, e distribuição dos presentes	Casa da criança	25

O quadro demonstra algumas das inúmeras atividades realizadas com as crianças e com os voluntários ali presentes, sendo o mesmo quadro de autoria dos alunos bolsistas ligados ao Projeto.

O ponto de partida para qualquer trabalho é a atenção para com o outro. Esse foi um ponto crucial para que tudo caminhasse da melhor forma possível durante a execução do projeto e essa compreensão foi essencial para o desenvolvimento do quadro de atividades e eventos. As nossas atitudes para com as crianças, as palavras, e a atenção para cada uma irá fazer a diferença, e a atenção foi nossa aliada nesse projeto, pois a responsabilidade é essencial para o educador.

A realidade das crianças e adolescentes deve ser levada em consideração, e tanto o educador, quanto o educando merece respeito e que através das experiências vividas por cada um deles haja uma troca de conhecimento. O respeito, a humildade, a compreensão e o controle emocional estão sendo fundamentais para que possamos ter uma boa relação com as crianças e assim podermos desenvolver as atividades com os mesmos.

Segundo Freire (2011), “ensinar não é transferir conhecimento, é respeitar a autonomia e a identidade do educando” (p. 224). Como educadores devemos nos preparar para que possamos envolver os educandos, estimulando-os a desenvolverem seus próprios raciocínios. Respeitar as diferenças independentes de classe social, sem qualquer tipo de discriminação. E que a partir do momento que assumirmos o papel de educador devemos também assumir uma postura de ética, de responsabilidade e coerência. E como futuros educadores, defender nossos direitos e exigir condições para exercer bem nossa função.

3. RESULTADOS



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

As atividades realizadas na Casa da Criança com Câncer proporcionaram contatos com diversos saberes e práticas educativas como é o caso da literatura infanto-juvenil, das produções de textos baseadas na cultura nordestina e, especialmente, na paraibana. Utilizamos as brincadeiras regionais; leituras e produções de textos em cordel, trabalhos manuais realizados através de exercícios de criatividade, confecção de brinquedos, onde as crianças criam seus próprios brinquedos e leva-os para casa, a importância da linguagem musical, da arte e dos artistas nordestinos. Tais atividades educativas também incluem pintura, colagem, desenho, jogos em vídeo game, exercícios com os temas: História e Geografia da Paraíba palestras sobre noções de higiene e boa alimentação, além de trabalhos e brincadeiras pedagógicas que ajudam no desenvolvimento cognitivo das crianças em fase de desenvolvimento.

Fomos levados a refletir sobre a importância da literatura infanto-juvenil e a ação pedagógica posta em prática na Casa da Criança. No dia a dia e na rotina das crianças assistidas pela Casa, nos deparamos com caminhos que nos levavam à leitura motivada por diversas situações, tais como necessidade, prazer, brincadeira ou somente para passar o tempo.

Nesse contexto, podemos afirmar que a leitura é importante para a construção de conhecimentos e possibilita o desenvolvimento intelectual, social, emocional, afetivo e cognitivo do ser humanos. Através da leitura é que as crianças, jovens e até mesmo os adultos adquiririam uma melhor consciência de mundo. Pois, nenhuma outra forma de ler o mundo dos homens é tão rica quanto a que a literatura permite. A literatura faz suscitar o imaginário. É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso de conflitos e impasses ou de soluções que todos vivemos.

É através da literatura que vão sendo enfrentados (ou não), resolvidos (ou não), problemas e outras questões que passam cada personagem de cada história. Na função de facilitador, colocamos as crianças em contato com diversos gêneros literários, a fim de fazer com que elas se identificassem mediante sua realidade. Gadotti (2004, p. 30), “desenvolver desde cedo, a capacidade de pensar crítica e automaticamente, desenvolver a capacidade de cada um tomar suas decisões é papel fundamental da educação para cidadania”.

Dentre as várias possibilidades de obras literárias nordestinas optamos pelos textos da cordelista Maria Áurea M. Marques (1991), com sua obra “A Bíblia em Cordel”, sua releitura



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

resume trechos bíblicos o que tornou sua leitura de fácil acesso e de boa compreensão para as mais diversas faixas etárias presentes na Casa.

Levando em conta a importância do brincar e o seu significado em cada fase, Piaget (1997), analisou o brincar, do brinquedo, do jogo, nesse processo, ele, nos auxilia a entender o quanto é importante usar desses recursos em nossas atividades pedagógicas.

De acordo com Piaget (1997), o desenvolvimento da inteligência está voltado para o equilíbrio; a inteligência é adaptação. O homem estaria buscando sempre uma melhor adaptação ao ambiente, dessa forma entendemos a importância dos momentos de brincadeiras para o desenvolvimento da criança, despertando assim o gosto pelo aprender de uma forma dinâmica dentro das possibilidades de cada uma.

Brincadeiras regionais como, pega – pega, esconde – esconde, o que é, o que é? Adivinhe o que mudaram de lugar, brincadeiras de roda, corrida de obstáculos, caça ao tesouro, história em quadrinhos dos mais variados personagens, quebra – cabeça com diferentes temas, para estimular a criatividade das crianças e atingirmos determinados objetivos em nosso Projeto, confeccionamos um quebra cabeça com pontos turísticos da Paraíba, além de jogos da memória, que se adaptam as diversas faixas etárias, trabalhando com figuras e palavras.

Outras atividades realizadas na Casa foram às informações levadas através de imagens, vídeos e pesquisas a respeito da pluralidade que integram a cultura da região além dos jogos educativos como estratégia de ensino. Estes, quando convenientemente preparados, são estratégias pedagógicas e eficazes para a construção do conhecimento. O uso dos jogos disponíveis na Casa, dos mais diversos temas que abordam, tem como objetivo de fazer com que as crianças e os adolescentes despertem o interesse e gostem de aprender a respeito dos mais diversos assuntos, tornando-as mais lúdicas e dinâmicas e mudando a rotina. A aprendizagem através dos jogos como palavras cruzadas, jogo da memória, identificando os sete erros, entre muitos outros, permite que a crianças aprendam coisas novas de forma contextualizada, ou seja, o conhecimento sendo aplicado na prática.

Segundo Wygotsky (1989), o lúdico influencia enormemente o desenvolvimento da criança. Através do jogo ela aprende a agir numa esfera cognitiva, sendo livre para determinar suas próprias ações. Sabendo da opinião de Wygotsky sobre o desenvolvimento da criança evidenciando a importância do lúdico, do brincar como uma atividade social na sua formação



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

e que a criança adquire elementos imprescindíveis para a construção de sua personalidade e para compreender a realidade de qual faz parte, tratamos de elaborar brincadeiras onde as crianças interagissem de uma forma ou de outra, umas com as outras, através de dinâmicas ou simplesmente ensinando às crianças as “palavrinhas mágicas”, como por exemplo: ao pintar um determinado personagem o lápis de cor estava com outro coleguinha e então via-se a necessidade de pedir por favor, com licença, muito obrigado, como forma de mostrar respeito e adquirir boas maneiras.

4. CONCLUSÃO

Este projeto de pesquisa e intervenção ressalta a grande importância do respeito nas relações humanas e, especialmente, no processo de ensino e aprendizagem. As atividades foram centradas na cooperação, e no compromisso da educação em prol do bem social e comunitário. Embora as crianças e adolescentes estejam enfrentando diversas dificuldades no tratamento em combate ao câncer, eles demonstram alegria e satisfação ao participarem deste Projeto.

As experiências adquiridas durante o projeto foram muito gratificantes para nossa formação como pessoa e futuros pedagogos. Visto que, a partir das atividades desenvolvidas junto com as crianças e adolescentes, nos proporcionaram uma maior percepção em relação ao outro, pois a cada atividade conseguimos vencer as barreiras postas pelas dificuldades enfrentadas pelas crianças em relação ao processo de socialização e interação mútua, e as limitações trazidas pelo tratamento da doença.

A partir das dificuldades, buscávamos sempre uma melhor forma de trabalhar com as crianças, para que nenhuma delas se sentisse excluída ou não ficassem de fora. Para muitos desenhar e pintar eram considerados “atividades chatas”, então passamos a desenvolver atividade sobre as quais as crianças pudessem aprender fazer fazendo. As oficinas com material reciclável que envolvia trabalhos manuais despertavam o interesse e a curiosidade dos meninos e meninas pelo fato de confeccionarem brinquedos e objetos decorativos.

Outro ponto forte foi a contação de histórias, que mexia com a imaginação e a criatividade das crianças em interpretar os contos de forma teatral, através da música ou dança. Brincadeiras regionais e qualquer outra atividade que estivesse ligada a realidade na



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

qual estavam inseridos eram mais atrativos para eles, principalmente para os que se encontravam na fase da adolescência.

Durante as atividades e oficinas podemos contar também com a participação das mães, que inicialmente tinham receio e não se aproximavam, mais aos poucos conseguimos envolvê-las nas atividades. Sua participação era de grande importância, pois servia de incentivo para seus filhos e para elas mesmas. Durante as atividades, elas relatavam suas histórias de luta e superação no tratamento dos seus filhos no combate ao câncer. Em meio às conversas, debatíamos sobre a importância de ir à escola, de manter um contato com outras crianças e por mais que não pudessem acompanhar todas as aulas, não poderiam abandonar a escola para não perder o ritmo.

Por fim, a experiência no decorrer desse projeto nos proporcionou momentos enriquecedores para nossa formação acadêmica. Tais experiências nos permitiram desenvolver práticas educativas, que enriquecerão e humanizarão nossa atuação nas escolas, e nas instituições de modo geral. Ressaltamos que esse trabalho deve ser contínuo, e um instrumento de expressão, de cidadania e solidariedade, por uma educação inclusiva.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Vygotsky, quem diria?! : Em minha sala de aula: fascículo 12 / Celso Antunes**. 8. Ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2011

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**; tradução: Antônio Carlos Amador Pereira (e) Rosane de Souza Amador Pereira. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 1977.

BOFF, Leonardo. **O cuidado necessário : na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade / Leonardo Boff**. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2012.

Construir Notícias, ano 12 – nº 70 – maio / junho 2013 ISSN 2236 – 3505

FERIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

MARANHÃO, Diva Nereide Marques Machado. **Ensinar Brincando: a aprendizagem pode ser uma grande brincadeira**. 4. Ed. / Diva Maranhão. Rio de Janeiro: WAK, 2007.

MARQUES, Maria Áurea A. **A Bíblia em Cordel**, série A Palavra na Vida, nº 46 – 1991.
Direito de publicação reservado ao Centro de Estudos Bíblicos - CEBI

MONTE, Margarida Sonia M. do Monte; SALES, Vilma Fernandes; Vidal, Jaqueline Brito. **Psicologia na Educação: um referencial para professores**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.128P.

XYPAS, Constantin, **Piaget e a Educação**. Constantin Xypas. Presses Universitaires de France, 1997. Tradução Maria Fernanda Oliveira.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.